



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Departamento de Informática e Matemática Aplicada
DIM0548 - Engenharia de Linguagens - T01

Problema: Projetar e implementar uma linguagem de programação

Docente:
Prof. Dr. Umberto Souza de Costa

Discentes:
Carlos Eduardo Miranda da Silva
Danilo de Souza Braga Aciole
Ignácio Saglio Rossini
Rary Emanuel Gonçalves Coringa

Documentação do Analisador Sintático

1. Estrutura dos Programas da Linguagem Proposta

A linguagem **DataLang** foi projetada com sintaxe baseada na língua portuguesa, utilizando palavras-chave como **funcao**, **se**, **para**, e **enquanto**. A estrutura de blocos é definida por palavras-chave de fechamento, como **fimFuncao** e **fimSe**.

1.1. Código Mínimo Compilável

A unidade fundamental da DataLang é a **funcao**. Um programa é composto por uma lista de definições de função. Embora um arquivo vazio possa ser tecnicamente aceito pela gramática (uma lista de 0 funções), um programa mínimo "útil" que pode ser executado deve conter uma função **Main**.

1.2. Exemplos Gerais

A DataLang suporta estruturas de controle, tipos complexos (como **Lista<Inteiro>**), programação procedural e expressões complexas, incluindo chamadas de método (**.tamanho()**) e acesso a índices (**[i]**).

```
funcao Lista<Inteiro> merge(Lista<Inteiro> esquerda,
    Lista<Inteiro> direita)
    Lista<Inteiro> resultado <- [];
    Inteiro indice_esq <- 0;
    Inteiro indice_dir <- 0;

    enquanto (indice_esq < esquerda.tamanho() && indice_dir <
    direita.tamanho())
        se (esquerda[indice_esq] < direita[indice_dir])
            resultado.adicionar(esquerda[indice_esq]);
            indice_esq += 1;
        senao
            resultado.adicionar(direita[indice_dir]);
            indice_dir += 1;
        fimSe
    fimEnquanto

    enquanto (indice_esq < esquerda.tamanho())
        resultado.adicionar(esquerda[indice_esq]);
        indice_esq += 1;
    fimEnquanto

    enquanto (indice_dir < direita.tamanho())
        resultado.adicionar(direita[indice_dir]);
        indice_dir += 1;
    fimEnquanto
```

```

        resultado.adicionar(direita[indice_dir]);
        indice_dir += 1;
    fimEnquanto

    retorno resultado;
fimFuncao

funcao Lista<Inteiro> mergeSort(Lista<Inteiro> lista)
    se (lista.tamanho() <= 1)
        retorno lista;
    fimSe

    Inteiro meio <- lista.tamanho() / 2;
    Lista<Inteiro> sublista_esquerda <- [];
    Lista<Inteiro> sublista_direita <- [];

    para (Inteiro i <- 0; i < meio; i += 1)
        sublista_esquerda.adicionar(lista[i]);
    fimPara

    para (Inteiro i <- meio; i < lista.tamanho(); i += 1)
        sublista_direita.adicionar(lista[i]);
    fimPara

    sublista_esquerda <- mergeSort(sublista_esquerda);
    sublista_direita <- mergeSort(sublista_direita);

    retorno merge(sublista_esquerda, sublista_direita);
fimFuncao

funcao Inteiro Main()
    Lista<Inteiro> numeros_desordenados <- [59, 7, 1, 10, 2,
17, 8];
    escreva("Lista Original: " +
paraTexto(numeros_desordenados));

    Lista<Inteiro> numeros_ordenados <-
mergeSort(numeros_desordenados);
    escreva("Lista Ordenada: " +
paraTexto(numeros_ordenados));
fimFuncao

```

2. Estrutura dos analisadores

O processo de compilação é dividido em duas fases principais: a análise léxica (Flex) e a análise sintática (Bison).

2.1. Analisador Léxico

O analisador léxico (`scanner.y`) é responsável por ler o código-fonte da DataLang e agrupá-lo em uma sequência de *tokens*.

2.2. Analisador Sintático

O analisador sintático (`parser.y`) recebe os tokens do léxico e verifica se eles obedecem à gramática formal da DataLang.

3. Uso do Analisador Sintático

Este guia descreve os passos necessários para gerar, compilar e executar o analisador léxico e sintático da linguagem DataLang utilizando Flex, Bison e GCC.

Requisitos

Certifique-se de ter os seguintes pacotes instalados em seu sistema: Flex, Bison e o GCC

Passo a Passo (make)

Este comando executa automaticamente todos os passos necessários para construir o compilador, incluindo a criação da pasta de build, geração do scanner e parser, e compilação final.

```
make build
```

Passo a Passo (manual)

Caso prefira não usar o justfile, você pode executar manualmente os comandos abaixo. Todos os passos funcionam da mesma forma, apenas requerem execução individual de cada comando.

1. Criar diretório

Cria um diretório separado para organizar todos os arquivos intermediários e o executável final, mantendo o projeto limpo.

```
$ mkdir -p build
```

2. Gere o código C do scanner com Flex

O Flex processa o arquivo scanner.l (definição de tokens e regras léxicas) e gera o código C do analisador léxico, responsável por identificar tokens no código fonte.

```
flex -o build/scanner.yy.c scanner.l
```

3. Gere o código C do parser com Bison

O Bison processa o arquivo parser.y (gramática e regras sintáticas) e gera o código C do analisador sintático, que verifica se a sequência de tokens segue a estrutura gramatical da linguagem. As flags -d, -v e -g geram arquivos auxiliares (cabeçalhos, relatórios e grafos).

```
$ bison -o build/parser.tab.c -d -v -g parser.y
```

4. Gere o compilador com GCC

Compila os arquivos C gerados pelo Flex e Bison em um único executável, criando o compilador final da linguagem DataLang.

```
gcc build/scanner.yy.c build/parser.tab.c -o  
build/compiler
```